



Exmo. Sr.  
Presidente da Câmara Municipal de Loures

[geral@cm-loures.pt](mailto:geral@cm-loures.pt)

Santa Iria de Azóia, 27 de Janeiro de 2025

Assunto: **STOP à impermeabilização – Sobressalto cívico**

---

Exmo Senhor,

O concelho de Loures está a ser alvo de um apetite para construção nunca visto, num quadro de especulação crescente. Por todos os cantos se intensifica a construção de moradias e edifícios de habitação, armazéns, centros logísticos e parques logísticos.

Todos podemos verificar este “ataque” sem precedentes ao território, com a maximização da ocupação dos solos com betão e alcatrão, o que inevitavelmente conduzirá a uma taxa recorde de impermeabilização do solo.

A recente alteração à Lei dos Solos, da iniciativa do governo, traz-nos preocupações acrescidas, uma vez que vem permitir que as Câmaras Municipais promovam, em modo “simplex”, a transformação de terrenos rústicos em urbanos, viabilizando a ocupação contranatura de terrenos agrícolas, de áreas da reserva agrícola e de reserva ecológica.

Os riscos da impermeabilização generalizada e da construção sobre e junto a linhas de água, num contexto de alterações climáticas que exacerba os fenómenos meteorológicos, conduzem a ocorrências extremas, como a que se observou em Valência em Novembro de 2024.

Foi por isso que a ADAL emitiu, no primeiro dia deste ano, a Posição Pública “STOP à impermeabilização! É URGENTE E NECESSÁRIO UM SOBRESSALTO CÍVICO”, de que anexamos cópia.

[adaloures@gmail.com](mailto:adaloures@gmail.com)  
[www.adaloures.pt](http://www.adaloures.pt)

E é por isso que a ADAL lança, agora, aos eleitos, partidos e decisores políticos o apelo a um STOP à impermeabilização e à insensatez da intensificação da construção desmedida e desnecessária, por um futuro mais tranquilo, seguro, equilibrado e saudável.

Na expectativa da melhor atenção e com respeitosos cumprimentos,

A Direcção